

A NOVA ERA

DR/RPO
15F-61-027/85
Porto Pago

ANO LXIV
NÚMERO 1826
15 OUTUBRO 1991

« Vereis então um novo céu e uma nova terra... »



CHICO transfere energias ?

« A QUEM MUITO TEM, MAIS SE D'ARÁ » (EVANGELHOS).

ESCREVEU:
THEODOMIRO ROSSINI

Certa vez estivemos visitando o Chico Xavier. Éramos em cinco pessoas, mas aqui mencionaremos unicamente as iniciais do nome do condutor do veículo, por não estarmos autorizados a declinar seu nome.

Após atender várias pessoas e chegar a nossa vez, abraçamos-nos tão fraternalmente, como se fôssemos velhos amigos. Ao regressarmos para Ourinhos é que nos conscientizamos de que, realmente, o Chico transfere energias positivas; não sabemos se para todos os que o abraçam, de vez que conosco se dera dois fenômenos que só podem ser mediúnicos. Vejamos.

Na volta, o veículo em que viajávamos desenvolvia uma velocidade de 120 km p/h. Em dado momento parecia-me que meu subconsciente martelava-me o cérebro com intermitência, dizendo:

« A 90 km/h, eu garanto a vida de todos; a 120 não! » Intrigado com a minha mediunidade inspirada e instável, resolvemos notificar o motorista, nosso amigo e irmão R. Este, compreendendo a gravidade do aviso, disse: « Uê! Então vamos lá! » Ao reduzir a velocidade nos deparamos com um caminhão parado bem na pista de rolamento e, embaixo, sentado calmamente comendo bananas, o motorista que só poderia ser como eu sou: « mineiro ».

O Dr. R., que havia diminuído a velocidade, deu uma « guinada » de 80 graus, à esquerda, e todos escapamos da morte certa.

O segundo indicio de poderes sobrenaturais foi de modo bem diferente. Vejamos.

Cerca de 200 kms. da nossa cidade, enorme « fumaceiro » se levantou do capô do carro. O mesmo motorista, levando as duas mãos à cabeça, exclamou:

« Meus Deus!... O motor do carro fundiu!... »

Como pensei cá comigo: « O Navio não é meu! » Atravessi calmamente a pista e fui fumar um cigarrinho lá doutra banda da estrada. Naqueles tempos eu era tabagista inveterado.

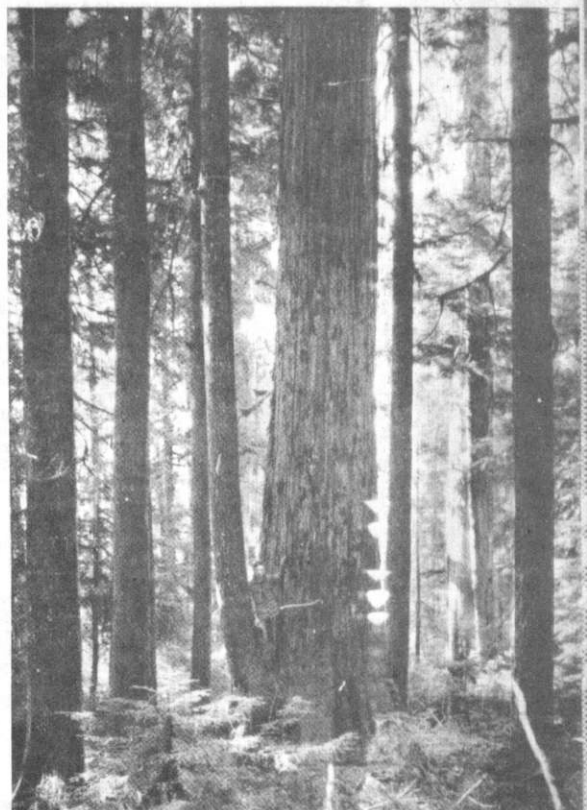
Não sabendo o que fazer, o dr. R. pediu-me seriamente:

« Seu Rossini, faça umas preces aí, para irmos embora!... »

« Só se todos orarem comigo!... » - Respon-di.

Após me cientificar de que todos obedeceram, tomei meu lugar no carro e determinei: « Vamos embora! » Ninguém duvidou... Ao dar partida, o carro pegou, como se nada houvesse acontecido. Sabem o que aconteceu depois daquilo? Todos perderam a fala e, sabem por que? Porque os homens se esquecem rapidamente daquelas determinações do Cristo quando aconselhou:

« Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus ».



21 de Setembro: **PÁGINA 7**
DR. AGNELO PLANTA UMA MONGUBA **Dia da Árvore**



Onde está teu irmão?

EM OUTUBRO, ADOTE UMA CRIANÇA E, TODO DIA, DÊ-LHE UM SORRISO COM AMOR!



PIONEIROS

Considerado o pioneiro do Espiritismo no Brasil, Luiz Olimpio Teles de Menezes, além de fundar o primeiro jornal espírita do País, fundou também o primeiro centro espírita, em 17 de setembro de 1865.

PÁGINA 5

Uma visão ampla muito especial:
FLAMMARION



- 15-10-91 - terça-feira - 20h 30
Apresentação da peça "MARIA DE MAGDALA"
Local: Teatro Municipal de Franca
- 19-10-91 - sábado - 20h
Palestra - João Frederico Aze - Varginha (MG)
Tema - "CAMINHO E DESCAMINHOS NA VIDA"
Local: Centro Espírita Esperança e Fé (Nova Era)
- 20-10-91 - domingo - das 9h às 12h - das 13h30 às 16h
Encontro de Estudos
Tema - "A Mediunidade no Século XXI"
Expositor: João Frederico Aze - Varginha (MG)
Local: Centro Espírita Esperança e Fé (Nova Era)
- 26-10-91 - sábado - 20h
Palestra - Dr. Elias Barbosa - Uberaba (MG)
Tema - "Aquele que perseverar até o fim será salvo"
Local: Centro Espírita Esperança e Fé (Nova Era)

FRANCA
Mês de Kardec



Editorial

JOSÉ RUSSO
SUBSÍDIOS BIOGRÁFICOS



Os missionários têm cada qual a sua missão específica. Terminada esta, eles obscurecem, para outros sobressaírem e levarem a diante o trabalho encetado. José Russo realizou entre nós a tarefa espinhosa da divulgação da Boa Nova - O Espiritismo. Cumpriu esta missão à altura, com valor e fé, arrojo e resignação, sofrendo a incompreensão da Igreja, que ele respeitava, e até mesmo dos confrades que com ele comungavam os ideais...

Quando fundou a Fundação Espírita "Judas Iscariotes", a crítica afligia-lhe o espírito, pois viam na obra somente o nome; e eram os antagonistas ególatas, eram os indiferentes, era, enfim, no dizer do eminente Rui Barbosa, "O sonolento, o encharcado e maligno convencionalismo, a cuja sombra essa ruim vegetação da preguiça e da inveja, do ranço e da mediocridade".



Todavia, José Russo não esmoreceu diante dessas incompreensões humanas e, destemido, confiante na Espiritualidade Maior, que pela bondade do Cristo ampara as boas intenções, cumpriu galhardamente o seu dever. Aliás, desde a sua juventude suportou as agruras e os percalços que raramente deixam de acompanhar os empreendedores do Bem, aqueles que não dormem sobre projetos e teorias falazes, esquecidos em constantes discussões e críticas, sem se lembrarem do agir e do fazer.

José Russo foi também colaborador do conceituado veículo de difusão espírita "O CLARIM" e de outros jornais e revistas, era sócio de muitas outras entidades espíritas da região. O seu espírito ativo e inteligente não se circunscreveu tão somente à Assistência Social a que visava o bem do próximo; fez editar, como modesta contribuição para a literatura espírita, os livros: "Herança do Pecado", "Pedras no Caminho" e "Túmulo dos Vivos", além de outros empreendimentos no jornalismo espírita.

Terminou seu ciclo de vida terrena sob longos e dolorosos padecimentos, aos 83 anos de idade, no dia 22 de outubro de 1980. Neste dia desatava José Russo o espírito às claridades do Além Túmulo, onde afinal iria receber o prêmio aos seus laboriosos esforços.

Segundo nos informaram os que lhe desfrutaram a convivência, o Ilustre mineiro de Guaxupé "desencarnou pobre e sempre se distinguiu por um caráter ilibado, modesto e íntegro, e conquistou o respeito e a amizade de todos os companheiros de trabalho".

Uma prece, pois, para este obreiro de Primeira Hora...

O verbo «kardequizar»

- KARDEC, monumento erigido à fé no santuário de nossos corações -

Mesmo que possamos ser criticados pelos puristas da Língua, os estudiosos e admirados filólogos, a partir de hoje gostaríamos de por em prática, em todas as desinências regulares dos tempos simples, o Verbo Kardequizar que surgiu em 18 de abril de 1857, em Leon, na França, cidade Luz, e vem sendo conjugado pela voz do coração dos verdadeiros cristãos que ingressaram, felizes, na Doutrina de Amor - O ESPIRITISMO.

O verbo Kardequizar pertence à primeira conjugação e será conjugado em todos os tempos dos modos Indicativo, Subjuntivo, Imperativo (afirmativo e negativo) e nas Formas Nominais (Infinitivo, gerúndio e particípio).

Fazemos questão absoluta de grafar e repetir todos os pronomes pessoais do caso reto, diante de cada tempo, para sentirmos retumbante dentro do contexto da alma, a sonoridade do ritmo elegante, tocante, sensibilidade desse verbo, perenemente atual, que soa em plangente harmonia, como um suave hino de amor, como uma canção poética de fé, como um cântico soberbo e puro a nos impingir:

- ao labor fecundo;
- a caridade espontânea;
- a benevolência permanente;
- a doação consubstanciada na humildade;
- a fraternidade invulnerável;
- a felicidade luminosa;
- ao amor voluntário e sem paixão;
- a renovação persistente;
- ao estudo que esclarece e guia;
- a luz da fé irreversível e racional;
- ao perdão seguido das flores do esquecimento;
- a tibia luz da compreensão;
- a indestrutível certeza da imortalidade da Alma e a convicção da perecibilidade do invólucro constituído de milhões de células vivas, e da existência de outras vidas, depois da vida.

A partir de agora admiremos esse monumento erigido à fé, instalado no santuário de nossos corações, denominado KARDEC, que será desdobrado no verbo Kardequizar nos Modos e Tempos a seguir.

MODOS

Tempos

Presente

INDICATIVO SUBJUNTIVO

Eu Kardequizo
Tu Kardequizas
Ele Kardequiza
Nós Kardequizamos
Vós Kardequizais
Eles Kardequizam

Presente SUBJUNTIVO

Eu Kardequize
Tu Kardequizes
Ele Kardequize
Nós Kardequizemos
Vós Kardequizeis
Eles Kardequizem

Préterito Imperfeito Indicativo

Eu Kardequizava
Tu Kardequizavas
Ele Kardequizava
Nós Kardequizávamos
Vós Kardequizáveis
Eles Kardequizavam

Préterito Imperfeito Subjuntivo

Eu Kardequizasse
Tu Kardequizasses
Ele Kardequizasse
Nós Kardequizássemos
Vós Kardequizásseis
Eles Kardequizassem

Préterito Perfeito
Eu Kardequizei
Tu Kardequizaste
Ele Kardequizou
Nós Kardequizamos
Vós Kardequizastes
Eles Kardequizaram

Préterito mais que Perfeito

Eu Kardequizara
Tu Kardequizaras
Ele Kardequizara
Nós Kardequizarámos
Vós Kardequizaríeis
Eles Kardequizarão

Futuro do Presente

Eu Kardequizaré
Tu Kardequizarás
Ele Kardequizará
Nós Kardequizarémos
Vós Kardequizaréis
Eles Kardequizarão

Eu Kardequizar
Tu Kardequizaras
Ele Kardequizará
Nós Kardequizarámos
Vós Kardequizaríeis
Eles Kardequizarão

Futuro do Préterito

Eu Kardequizaria
Tu Kardequizarias
Ele Kardequizaria
Nós Kardequizaríamos
Vós Kardequizaríeis
Eles Kardequizariam

MODOS IMPERATIVO

Afirmativo
Kardequize eu
Kardequiza tu
Kardequize ele
Kardequizemos nós
Kardequizai vós
Kardequizem eles

Negativo

Não Kardequize eu
Não Kardequizes tu
Não Kardequize ele
Não Kardequizemos nós
Não Kardequizeis vós
Não Kardequizem eles

FORMAS NOMINAIS

Infinitivo

Impessoal
Kardequizar

Pessoal

Kardequizar eu
Kardequizaras tu
Kardequizar ele
Kardequizarámos nós
Kardequizaríeis vós
Kardequizarão eles

Gerúndio
Kardequizando

Particípio
Kardequizado

talvez nunca tenhamos notado que há cento e trinta e quatro anos temos conjugado o Verbo Kardequizar, que teve origem da palavra esclarecedora "KARDEC", o sublime escolhido, o grande sábio leonino que em França Codificou o ESPIRITISMO - A Terceira Revelação DIVINA.

Dentro de nosso coração e no conteúdo de nossas frases, escritas e faladas, ditadamente, conjugamos nos diversos modos o Verbo Kardequizar; poderíamos então não nos expressar modificando a estrutura do termo com o acréscimo de letras, porém na emissão dos sentimentos já conjugávamos Kardec.

Analisando pequenos gestos de nosso dia a dia, como cristãos adeptos do ESPIRITISMO, notaremos que este Verbo está vivo:

- Na benevolência com os tristes e abatidos;
- Na luz que acendemos nos corações comolidos e desvalidos;
- Na coragem que emprestamos aos desamados, mutilados e oprimidos;
- Na fraternidade que dispensamos aos angustiados e aflitos;
- No amor que criamos dentro de nós.
- Na paz e na fé que semeamos com seriedade;
- Na compreensão e no perdão que evidenciamos cotidianamente;

Em resumo, como Kardec significa amor, fé, esperança, cultura, religião, filosofia, ciência, perenemente o conjugamos em todos os momentos da imensa Seara do Senhor Onipotente PAI de Amor.

ALBERTO FERNANDES

RENATA SERRANO COSTA
Fonoaudióloga

Tratamento de:

- * fala e escrita *
- * gagueira * voz *
- * audição *

Consultório:
Rua Mj. Mendonça,
nº 1787 - Fone 722-3690

Atende também
a domicílio

VERZOLA
PROMOÇÕES
PUBLICIDADES S/C LTDA.

- * PROGRAMAS DO VERZOLA
26 anos no ar
- * RÁDIO DIFUSORA DE FRANCA
a serviço da comunidade

Rua Major Claudiano,
nº 1652 - Fundos
FRANCA - SP

olivetti

Francolivetti
Com. e Repr. de Máquinas e Móveis p/ Escritório Ltda.

O MELHOR EM MÁQUINAS E MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

RUA GENERAL CARNEIRO, 1572 - CENTRO
FONE (016) 722-3599 - TELEX 165 738 FOMQ

CEP 14.400
FRANCA - SP

QUEM AGRADECE
Emmanuel

Quem agradece a Deus
A vida que recebe;
O corpo em que se exprime
E o tempo que desfruta;
A luz do entendimento
E o poder de servir;
As afeições queridas
E os bens de que dispõe;
Não sabe examinar
Os defeitos alheios.
E nem encontra ensejo
Para se lastimar.

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Ravelli

A SUA MELHOR EMOÇÃO

KASARÃO
SANTIAGO VIEIRA E CIA. LTDA.

MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO

FONES
PABX: 727-3511
722-9918
Av. Prof. José R. Costa Sobrinho, 1670 - J. Petrópolis

NOVA ERA

Quinzenário de propriedade da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
Fundador: JOSÉ MARQUES GARCIA
Diretor: DIJALVO BRAGA
Redator: AGNELO MORATO
Jornalista Resp.: VICENTE RICHINHO
ENDEREÇO: Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
14.400 - FRANCA - SP -
FONE: 723-2000

DEUS É PERFEIÇÃO

Amigos,
Aquele que nos criou conhece sobremaneira todas as nossas engrenagens mentais, emocionais, psíquicas. E por isso que se utiliza de variados recursos para proporcionar o nosso desenvolvimento. Lições inúmeras que ouvimos ou mesmo vivenciamos levam-nos a conhecer os benefícios de tudo o que encontramos em nossas experiências. Até mesmo a dor é-nos uma amiga verdadeira — aquela que é bem franca conosco e nos auxilia a encontrar explicações e caminhos para diversas situações. A sombra, para que existe? Para que possamos apreciar melhor os benefícios da luz. E a fome? Para valorizarmos mais a riqueza dos alimentos; a solidão? Para percebermos a necessidade do irmão para nos completarmos, como parte de uma maior e única criação. Irmãos, procurem ver em tudo a beleza, perfeição e grandeza do Criador. Embora pequenos, d'Ele faremos parte e por isso, devemos sempre nos sentir felizes, aconteça o que acontecer, estejamos onde estivermos. Paz, muita Paz.

JERÔNIMO

Que buscamos no Espiritismo?

ANTONIETA BARINI

"Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei"

JESUS: Mateus, XI, 28

Ninguém ignora que estamos atravessando horas decisivas em que a criatura tem que estar alcançada nos princípios de uma FÉ esclarecedora, consoladora e sobretudo racional.

Nem mesmo as crianças aceitam explicações que se caracterizam pelo aspecto fantástico e falso.

Toda pessoa busca um esclarecimento sobre a causa, a razão dos acontecimentos que lhe ocorrem.

Por que...? Para que...? No entanto a causa está em nós mesmos.

Temos que volver os olhos para nosso íntimo e sem desculpas e disfarces encontrarmos em nosso modo de ser a razão de tudo que nos tira a paz almejada.

Sofremos e nos revoltamos por:

- Não saber viver com a família a que pertencemos;
- Não nos conformarmos com os acontecimentos que se dão ao nosso redor;
- Não nos conformarmos com o que somos.

- Não nos sentir agindo no campo profissional ambicionado...
- Pela inveja que nos desequilibra emocionalmente...

De quem a culpa?

"TOMAI SOBRE VÓS O MEU JUGO...E Aprendi comigo que sou brando e humilde de coração"

O jugo de Jesus é a observância da Lei de Deus.

Que leis são essas? São leis que vergam a cerviz da criatura? Se pensamos assim aí está em parte o atestado de que não temos noção de quanto DEUS nos ama! SOMOS seus herdeiros e o PAI nos criou para que partilhemos da Beleza e da Harmonia da criação!

Suas leis são LEIS de AMOR - e estão contidas no resumo que o Mestre Jesus fez ao falar com os fariseus: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos".

Três pontos fundamentais: DEUS, o PRÓXIMO e Nós MESMOS.

Suas leis são devidamente explicadas pela Doutrina Espírita em O LIVRO DOS ESPÍRITOS codificado por Allan Kardec - capítulos I a XII, da parte terceira daquela obra básica.

São as LEIS MORAIS ou leis naturais estudadas passo a passo em sub-títulos: Lei de ADORAÇÃO, do TRABALHO, de REPRODUÇÃO, de CONSERVAÇÃO, de DESTRUIÇÃO, de SOCIEDADE, de PROGRESSO, de IGUALDADE, de LIBERDADE, de JUSTIÇA, de AMOR e de CARIDADE.

Como andamos no desempenho e na compreensão destas leis?

Se pensamos que a Doutrina Espírita vai solucionar nossas mazelas num passe de mágica, estamos redondamente, egotisticamente enganados.

A Doutrina Espírita é Doutrina que leciona preceitos de responsabilidade a seus adeptos. E para seu bom desempenho urge que tomemos o jugo do Mestre Jesus; e, para tomá-lo temos que conhecer racionalmente e com muita responsabilidade as lições que o Mestre Jesus exemplificou com muito AMOR por nós, Seus irmãos menores.

Ao assumirmos o bom desempenho destas Leis seremos brandos e humildes e... o mundo será então o que queremos para todos!

Vamos em frente! Coloquemos a mão na charrua e não desperdicemos tempo em reclamações e críticas.

Fontes Consultadas: Allan Kardec: EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - cap. VI - "O Jugo leve" - it. 1 e 2 - FEB ed. Rio de Janeiro - O LIVRO DOS ESPÍRITOS - parte 3ª, cap. I a XII - Das Leis Morais - FEB ed. - Rio de Janeiro.

A COVARDIA DE PILATOS



Jesus ante Pilatos

A covardia de Pilatos continua em nós, hoje em dia, demonstrando de parecer "cristão demais" aos olhos dos outros.

E uma covardia que muitos de nós procuramos justificar, assim como Pilatos se justificou lavando as mãos pela morte de Jesus.

Em muitas ocasiões e em muitos momentos abaixamos os nossos atos de cristandade, com o medo de aparecer ou deixar transparecer que "somos seguidor de Jesus - o Cristo".

A nossa volta estão aqueles que talvez também como nós se escondem de cometer atos que os declarem, homens e mulheres bondosos, amigos, fraternos, caritativos, e aí escondemos a religião que professamos e em muitos momentos omitimos a nossa crença.

Pior do que omitir a nossa crença é medrosamente tentarmos esconder qualquer ato que diante dos outros nos faça parecer "cristãos", bondosos ou fraternos.

Violentamos em certas ocasiões o nosso interior, não demonstrando o amor que temos dentro de nós e que poderíamos transmitir bondosamente para um irmão mais carente.

Um irmão carente não é só aquele que precisa de alimentos para poder sobreviver e sim aquele que muitas vezes precisa de seu apoio moral, assim como você muitas vezes precisa de ajuda espiritual.

Uma palavra amiga, um conselho certo, uma advertência justa é um ato de cristandade, de fraternidade, de amor ao próximo como nos ensinou Jesus.

Se estamos em um lugar de um pretense elevado nível social, vemos que muitos irmãos de fé escondem e emitem a sua crença, escondem o seu espiritualismo como se isso fosse luxuário e por isso pelo contrário, comigo o espiritismo tem-me aberto sempre novas portas de amizades sinceras e de conhecimento de novos irmãos de fé em Jesus e nos guias espirituais que nos ajudam e orientam.

Não façamos igual a Pilatos, que, sabendo que Jesus era inocente, lavou suas mãos em um ato público no qual tentava se inocentar ele, pela morte do inocente Jesus.

Precisamos não nos acovardarmos de sermos seguidores de Jesus.

Osael de Carvalho

Se Deus quiser...

OMO lenitivo de derradeiras esperanças, atuem dos lábios infortunados as últimas estrofes de um hino divinal, quando os maus preságios obscurecem os horizontes da vida!...

Se Deus quiser... oração de todo instante, ajustando-se a todos os interesses humanos!... Estribilho eterno dos desditos, clamor lamuriante de Ié que alenta e revigora os corações triturados pela dor, vencidos pelos amargos desenganos!...

Se todos os acontecimentos terrenos dependessem apenas dessa exortação, não se realizariam muitas das grandes e elevadas aspirações do engenho humano, em face do progresso e da evolução!

Se Deus quiser... cicla o torturado pária, retorcendo-se no leito pobre. Se Deus quiser... amanhã estarei melhor!... Como vibração de um côro apreensivo e soturno repetem todas as criaturas premidas por um rosário de necessidades reais ou imaginárias, o chavão consolador que atrai a vontade divina. Se Deus quiser... a sorte mudará e não sofreremos mais.

Retornará o conforto, a saúde, a fortuna, e com ela, a paz e a felicidade! Se Deus quiser... a enfermidade desaparecerá. A miséria não contaminará com seu hálito pestilento o já desgraçado lar... A morte, impertinente e cega, não colherá em sua trajetória macabra os entes queridos, expostos à sua inclemência de esfinge... Se Deus quiser... o filhinho idolatrado viverá, soluça a mãe aflita... Voltarei à liberdade, suspira o encarcerado, olhando, através das grades, o sol, a luz, o mundo...

Se Deus quiser... o amor retornará ao coração que sangra a dor causticante da saudade...

A paz, a prosperidade, o gozo, a saúde, o anseio permanente de usufruir a fugidia felicidade, essa miragem que constitui o alvo supremo da última conquista das almas, sempre esperada pelas concessões divinas, solicitada através de fórmulas e motivos diversos, representa a fonte imortal de todas as esperanças...

Se Deus quiser... fórmula vaga de impetrar o consentimento supremo para quaisquer formalidades da vida... O usurário sórdido, sem amor, sem pátria, sem família e sem Deus, bestializado em seu turgúrio tético, amealhando moedas de mistura com lágrimas alheias, recorta seu tesouro de misérisas, declamando em surdina as palavras sacramentais, qual íman a proporcionar-lhe o crescendo ininterrupto da fortuna extorquida às muitas desventuras!

Se Deus quiser... juntarei mais; ás mil maravilhas marcha o negócio... outros cairão com melhor porcentagem. Virão, sim, dinheiro produz dinheiro... amanhã, se Deus quiser...

Atorreada pela posse rápida do ouro, a leva imensa de jogadores, aventureiros de toda espécie, especulistas de todos os crêdos, campêa infrene e feroz, cada qual se valendo do mesmo recurso para defraudar seu contendor, recitando entre cinismos e torpezas, o versículo miraculoso, dispensador de todos os bens...

Se Deus quiser... corre na boca dos velhacos, dos adúlteros, vagabundos, estelionatários, glutões, assassinos e ladrões... Toda a caterva que marcha fora da lei, na contumácia de quem só pede e nada conserva, pretende empanar o mal que corrêe os sentidos, amoldando-o à autoridade de Deus...

Se Deus quiser... súplica daqueles que esperam e confiam nas graças ou doações porvindouras!... Brados dos vencidos que amofinam à espera da futura visita da sorte!...

Pedido que encerra uma condição, convencendo-se interesses em causa... Todos os que se julgam credores da bondade divina, sacam a descoberto no cofre das bemaventuranças, murmurando, em entonação mística e disfarçada, a resignação dúbia e vacilante dos necessitados que tudo esperam... Si Deus quiser...

Grças, a Deus, sorriem os felizardos, con-

templados pelo sopro acariciador dos benefícios recebidos... Aqueles esperam taciturnos e confiantes, quais mendigos estacados nas esquinas, êstes agradecem felizes e enlevados.

Toda a aspiração humana se resume no pedir o que lhe falta, porém, poucas vezes no agradecimento do que recebe, concentrando tudo nessas alternativas.

Assim agindo, quedam paralizadas as dinâmicas energias que movimentam a ação conjunta com o desejo de vencer... Nem sempre se Deus quiser... constitui o «abre-te Sêzamo» das almas indolentes... Graças a Deus seria fórmula mais consentânea da criatura se dirigir sempre ao seu Criador, não apenas para pedir o que lhe falta, mas sim, para agradecer os bens recebidos em todos os instantes da vida.

Deus quer o bem a todos seus filhos; Deus quer que todos se sintam felizes, tranquilos e bons; quer a união, a fraternidade, o amor e a tolerância entre todos; quer o trabalho fecundo e honesto, para que todos sejam fartos; quer a observância de suas leis, afim de que todos se distanciem dos sofrimentos e das dores.

Deus quer que todas as criaturas compreendam sua justiça, evitando assim o implorar em vão. Quando todos se inteirarem de que Deus tudo quer e que tudo oferece aos seus filhos, dependendo exclusivamente deles o saberem encontrar o que lhes falta, cessará o estribilho eterno dos pedintes, que tudo esperam refestelados numa existência acomodaticia, tomando, então, a primazia o refrão consciente, altamente significativo e valoroso, visto conter um brado de gratidão, por compreender a divina misericórdia!

Então, em vez de se Deus quiser... cantarão todos os corações, quaisquer que sejam suas desventuras, o hino sagrado, poema único de toda a humanidade:

— Graças a Deus...

JOSÉ RUSSO

LEVANDO SAÚDE À SUA MESA...

PANIFICADORA BEL-PÃO

Aceitamos encomendas para festas. Fornecemos às indústrias. Diariamente das 5 às 23 hs.

Rua Francisco Marques, 463
Fon e 723-2224 - Franca - SP

Doenças mentais?

DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO

CREMESP 22.534

* PSQUIATRIA *

* BIOLOGIA MÉDICA *

Tratamento de distúrbios emocionais e psicossomáticos

Rua Mal. Deodoro, 2025 - Conj. 12
F O N E 722-1734 - FRANCA - SP -

ÓTICA cine&foto
FRANCANA

Rua Monsenhor Rosa, 1951
(Ao lado da Telefônica)
Fone 722-3765 - Franca

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO

Agora também com produtos naturais e fitoterápicos
Farm.Resp.: MARCIAL BORGES DE FREITAS
Av. Pres. Vargas, 783
Fone 722-2479 - Franca - SP

FARMÁCIA E DROGARIA "SÃO JORGE"

Tradição em prontidão e responsabilidade

Rua Major Claudiano, 2605
Fone 722-2588 - FRANCA

serv
Lar

ALIMENTOS

ALIMENTOS

MAIS DO QUE UM SUPERMERCADO: UM DEPÓSITO DE ALIMENTOS

LOJA I Rua José Maria de Medeiros, 5151
LOJA II Av. Dr. Flávio Rocha, 5711
LOJA III Av. Carlos R. Hadad, 384
LOJA IV Rua Mário Martins, 751

Livros e Publicações

A criança, entre 4 e 7 anos, apresenta grande capacidade de imaginação, fantasista, quer dizer, possui intenso poder de fabulação. Por isso mesmo, conta histórias para o adulto e, mais do que isto, gosta muito de ouvir histórias, narradas pela mãe, por uma tia, por uma avozinha querida, até mesmo pela professora na escola.

Com a narrativa das histórias, a criança se transfere para o mundo das viagens e das aventuras, inerente ao psiquismo infantil.

Mas, se formos analisar o assunto com mais vagar, para logo irmos perceber que esta deliciação de ouvir histórias pode ser encontrado nos adolescentes e mesmo nos adultos, razão pela qual se explica o sucesso das revistas que apresentam fotonovelas e as próprias novelas do Canal Globo ou da Rede Manchete de Televisão.

No meio espírita brasileiro também podemos observar o gosto dos leitores para o gênero literário dos romances. Grandes são as tiragens dos romances famosos escritos por Emmanuel pelo Iápis psicógrafo de Chico Xavier, como **HÁ DOIS MIL ANOS, CINQUENTA ANOS DEPOIS, PAULO E ESTEVAO**, tanto com os contos de Neio Lúcio, de Humberto de Campos (irmão X), de Hilário Silva, dentre os mais citados.

Por entender a coisa por este prisma, sem modestia elaborei um livrinho de contos espíritos, alguns deles inclusive premiados em concursos a que concorri aqui no tumulto da cidade do Rio de Janeiro há alguns anos atrás. Trata-se exatamente do livrinho **CONTANDO HISTÓRIAS**, editado pela Ed. do Lar/ABC do Interior - Caixa Postal 93 - Capivari - SP - CEP 13.360, de parceria com o Rodrigues de



Camargo, o Critóvamos Marques Pessoa e o Antônio Fernandes Rodrigues. Já está em segunda edição.

Como se aproxima o Natal, época em que é comum a doação de presentes, novamente pondo a modéstia de lado eu sugiro este livrinho porque, repito, é de fundo espírita. A mensagem evangélica é veiculada de maneira sutil no comportamento dos personagens de cada narrativa.

Faça este apelo aos leitores por uma razão muito simples: é que a renda dos livros editados pela cidade Editora do Lar/ABC do Interior é totalmente revertida em benefício dos menores que ela ampara na Escola Agrícola de Capivari e no Lar de Jesus, da mesma cidade. Assim, comprando este livro, você estará a um tempo pondo nas mãos dos leitores de todas as idades um livro de conteúdo atraente, de mensagem elevada e ainda estará propiciando um Natal de mais tranquilidade a muitas crianças da cidade de Capivari (SP). O preço é módico e o Editor ainda fornece bons descontos aos revendedores. Contactos através do endereço citado anteriormente; e desde já o meu muito obrigado por sua ajuda!

Celso Martins

"Habitua-vos a não censurar o que não podeis compreender, e crê de que Deus é justo em todas as coisas e, freqüentemente, o que vos parece um mal é um bem."

Cap. V — O Evangelho segundo o Espiritismo

Dois magníficos livros nos serviram de orientação para este escrito: "O Livro dos Espíritos" e "Religião dos Espíritos", este último ditado por Emmanuel a Francisco Cândido Xavier. Portanto, as lições deles extraídas merecem meditação, principalmente em se tratando de questão bastante complexa. Iniciamos com a primeira obra acima citada, da codificação kardequiana, reportando-nos a perguntas e respostas:

934. A perda dos entes que nos são caros não constitui para nós legítima causa de dor, tanto mais legítima quanto é irreparável e independente da nossa vontade? "Essa causa de dor atinge assim o rico, como o pobre: representa uma prova, ou expiação, e comum é a lei. Tendes, porém, uma consolação em poderdes comunicar-vos com os vossos amigos pelos meios que vos estão ao alcance, enquanto não dispôdes de outros mais diretos e mais acessíveis aos vossos sentidos."

936. Como é que as dores inconsoláveis dos que sobrevivem se refletem nos Espíritos que as causam? "O Espírito é sensível à lembrança e às saudades dos que lhe eram caros na Terra; mas, uma dor incessante e desarrazada o toca pensamente, porque, nessa dor excessiva, ele vê falta de fé no futuro e de confiança em Deus e, por conseguinte, um obstáculo ao adiantamento dos que o choram e talvez à sua opinião com estes."

As duas questões acima mencionadas nos dão uma idéia perfeita do quanto é prejudicial o excesso de lamentação por aqueles que partem para o Mundo Espiritual, mesmo no caso dos entes queridos. Evidentemente que a saudade produz tristeza para nós, todavia; evitemos que essa tristeza se aprofunde, sob pena de criarmos séria situação não só para nós que permanecemos na Terra, como para os que partiram para uma vida noutra dimensão. "A Doutrina Espírita nos oferece suprema consolação, por ocasião de uma das mais legítimas dores". Com o Espiritismo, não mais solidão, não mais abandono: o homem, por muito insulso que esteja, tem sempre perto de si amigos com quem pode comunicar-se. (...)

Referindo-nos, agora, ao outro livro já mencionado, encontramos também importante ensinamento à página 153. Convém transcrevê-lo, pois faz-nos enten-

PERDA DE ENTES AMADOS

der algo realmente significativo. Trata-se da lição intitulada ANTE OS QUE PARTIRAM. Aprendamos com o iluminado Espírito Emmanuel:

"Nenhum sofrimento, na Terra, será talvez comparável ao daquele coração que se debruça sobre outro regelado e querido, que o atinge transporta para o grande silêncio."

Ver a névoa da morte estampar-se, inexorável, na fisionomia dos que mais amamos, e cerremos os olhos no adeus indescritível, é como despedaçar a própria alma e prosseguir vivendo.

Digam aqueles que já estreitaram de encontro ao peito um filho transfigurado em anjo da agonia; um espelho que se despede, procurando debalde mover os lábios mudos; uma companheira cujas mãos consagradas à ternura pendem extintas; um amigo que tomba desfalecente para não mais se erguer, ou um semblante materno acostumado a abençoar, e que nada mais consegue exprimir senão a dor da extrema separação, através da última lágrima.

Falem aqueles quem, um dia, se inclinaram, esmagados de solidão, à frente de um túmulo; os que se rojaram em prece nas cinzas que recebem a derradeira recordação dos entes inesquecíveis; os que calam varados de saudade, carregando no selo o esquite dos próprios sonhos; os que tatearam, gemendo, a lousa imóvel, e os que soluçaram de angústia, no fúto dos próprios pensamentos, perguntando, em vão, pela presença dos que partiram.

Todavia, quando semelhante provação te bate à porta, reprime o desespero e dilui a corrente da mágoa na fonte viva da oração, porque os chamados mortos são apenas ausentes e as gotas de teu pranto lhes fugiram a alma com chuva de fel. Também eles pensam e lutam, sentem e choram. Atravessam a faixa do sepulcro como quem se desvenha da noite, mas, na madrugada do novo dia, inquietam-se pelos que ficaram... Ouvem-lhes os gritos e as súplicas, na onda mental que rompe a barreira da grande sombra e tremem cada vez que os laços afetivos da retaguarda se rendem à inconformação ou se voltam para o suicídio.

Lamentam-se quanto aos erros praticados e trabalham, com afino, na regeneração que lhe diz respeito.

Estimulam-te à prática do bem, partilhando-te as dores e as alegrias."

Tranquilizemo-nos, pois, em tais situações para que os ajudemos, afastando-nos do desespero e da inconformidade.

Milton Luz

DAS REUNIÕES E SOCIEDADES ESPÍRITAS



No Livro dos Médiuns - capítulo XXIX, no item 347, o Codificador aborda um assunto de grande utilidade para todos os espíritos: Centros que se acham em início de atividades, porém não contam com médiums para seus trabalhos.

Kardec diz:

"Não há negar, os médiums são um dos elementos essenciais às reuniões espíritas, mas não constituem elemento indispensável e fora erro acreditar-se que sem eles nada pode fazer. Sem dúvida, os que reúnem apenas com o fim de realizar experimentações não podem, sem médiums, fazer mais do que façam músicos, num concerto, sem instrumentos."

Porém, os que objetivam o estudo sério, a esses se deparam mil assuntos com que se ocupem, tão úteis e proveitosos quanto se pudessem operar por si mesmos. Acresce que os grupos possuidores de médiums estão sujeitos, de um momento para outro, a ficarem sem eles e seria de lamentar que julgassem só lhes caber, nesse caso, dissolverem-se. Os próprios Espíritos costumam, de tempos a tempos, levá-los a essa situação, a fim de lhes ensinarem a prescindir dos médiums. Diremos mais: é necessário, para aproveitamento dos ensinos recebidos, que consagrem algum tempo a meditação.

As sociedades científicas nem sempre têm a seu dispor os instrumentos próprios para as observações e, no entanto, não deixam de encontrar assuntos de discussão.

A falta de poetas e oradores, as sociedades literárias lêem e comentam as obras dos autores antigos e modernos.

As sociedades religiosas meditam as Escrituras.

As sociedades espíritas devem fazer o mesmo e grande proveito tirarão daí para seu progresso, instituindo conferências em que seja lido e comentado tudo o que diga respeito ao Espiritismo, pró ou contra. Dessa discussão, a que cada um dará o tributo das suas reflexões, saem raios de luz que passam despercebidos numa leitura individual.

A par das obras especiais, formigam os jornais repletos de fatos, de narrativas, de acontecimentos, de rasgos de virtude ou de vícios, que levantam graves problemas morais, cuja solução só o Espiritismo pode apresentar, constituindo isso ainda um meio de se provar que ele se prende a todos os ramos da ordem social.

Garantimos que a uma sociedade espírita, cujos trabalhos organizados nesse sentido, munida ela dos materiais necessários a executá-los, não sobriaria tempo bastante para consagrar às comunicações diretas dos Espíritos. Daí o chamamos para esse ponto a atenção dos grupos realmente sérios, dos que mais cuidam de instruir-se, do que de achar um passatempo".

REVIVENDO KARDEC

DIANTE DA DOR

Não é perdido o pranto derramado diante da Dor que vem, não é perdido o soluço que tem o bom sentido de resgatar-se os erros do passado.

O mal já pelo bem foi compensado. Feliz quem muito tem só padecido. O espírito busca, evoluido, o mundo bom que Deus tem revelado!

Não se pode impedir que a Humanidade sofra, o sofrimento é necessário. É um meio de alcançar-se a caridade.

O sofrimento jamais é um engodo. Cada um tem, na vida, o seu calvário, mas todo mundo vai a Deus, o Todo.

CLOVIS RAMOS

AVANTE!

PSICOGRAFIA:
Alzirinha

Juveninos, para recordar a palavra inserida na bela canção que se refere ao ideal espírita, estamos unidos, nós daqui, a vocês daí, no empreendimento da divulgação espírita. E no que se refere ao departamento, ao insigne departamento do Esperanto, desta Franca tão querida, não podia eu, como jovem interessado em todos os movimentos que elevam e dignificam a nossa cidade, deixar de enaltecer toda nobre ação a que se empenham nossos companheiros desta terra tão querida e amada. Vibrei no carinho de todos quando, em nome do progresso e da união, da paz e da fraternidade, empenharam em uma "participação", na bela e acolhedora Andradina.

Jesus conosco hoje e sempre através do Espiritismo aplicado às ciências, do Espiritismo aplicado à Religião, do Espiritismo vivido e aplicado por todos os meios, na linguagem do belo, das artes, ensinando cada vez mais a participação e integração da criança e do jovem no meio espírita.

Avante irmãos!

A força nos compele a seguir, e os ideais nobres que abraçamos atestarão da mensagem do Consolador em nossos dias tão atribulados e vazios para a maioria dos irmãos que ainda caminham às cegas.

Eu, Agnelo Morato Júnior, estou com vocês. Paz a todos, hoje e sempre.

REFLEXÕES

"A FELICIDADE NÃO É DESTE MUNDO"
Jesus

O Direito da Força e a Força do Direito. Quando o pito do General no Coronel se transforma em fenômeno ecológico e o cão que é chutado pela mulher do soldado ataca o gato e este o rato... É a lei do ódio, do mais "forte"!

Quando a primeira fruta que amadurece é dada pela mãe do caçula e retorna às suas próprias mãos depois de passar por todos os outros membros da família...

É a Lei do amor, da verdadeira confraternização, base da Evolução Espiritual das Civilizações sob a luz do Evangelho, para que a Felicidade então seja deste mundo.

Roberto David

"Esta vida de hoje não é toda a vida: é uma das muitas vidas que formam as estações da grande vida infundável". (Olavo Bilac, "Ironia e Piedade").

"Não desanimem diante da luta. O quadro deste mundo é justamente o que vemos - o mal não encontra dificuldades para expressar-se, mas o bem vive rodeado de obstáculos".

AMAZONAS PAINEL

TRANSPORTADORA PAINEL LTDA.

Rua Francisco Assis Thomaz da Silva 2440
Distrito industrial - Franca - SP
Fones: (016) 723.7699/724.2035

AÇOUGUE TEIXEIRA

O melhor atendimento, com entregas a domicílio.

Rua Dr. Júlio Cardoso, 2321
Fone 722-2449 - Franca

FUNERÁRIA FRANCA

A MAIS MODERNA E COMPLETA ORGANIZAÇÃO DE LUTO DE FRANCA E REGIÃO

Atende pelo INAMPS, Funerária e demais entidades de classe.

722-4218
723-3636

Rua Moisés Rosa 2272

Justiça?

DR. MANOEL FERREIRA DE ANDRADE

O.A.B. (SP) 58.638

Serviços gerais de Advocacia

Rua Hermógenes de Mello, 69
Fone 723-3681 - Franca - SP

DR. CLEBER REBELO NOVELINO

CRM 23.402

* PEDIATRIA
* PUERICULTURA
* HOMEOPATIA (Adultos e crianças)

Rua Álvaro Abranches, 111
Fone 723-3190
FRANCA - SP -

Auto-Peças
SAO JORGE

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

Plantão aos domingos e feriados no horário das 8:00 às 11:00 hs

Rua Líbero Badaró, 1601
Fones: 722-1811 * 722-3319
Fax: 016-724-8228

DR. ALBERTO FERRANTE NETO

* Neurologia * Neurocirurgia

Consultório:
Rua Marrey Jr., 2277
Fone [016] 722-8003
Franca - SP -

Descobrimos o Universo



CAMILLE FLAMMARION: O UNIVERSO É UM DINAMISMO INTELIGENTE

BRUNO ARCURI

"Sinto-me um átomo frente ao Universo infinito e eterno, átomo dotado de pensamento, transposto sobre um átomo material, através a imensidade da Via Láctea, e me pergunto: qual é a nossa verdadeira natureza? Que coisa é o pensamento e que coisa é a alma? Existe testemunha ou prova da sobrevivência do ser humano após a destruição do organismo vivente? Não é somente a minha fria razão que interroga, não é somente o espírito, mas também o sentimento, o coração!"
CAMILLE FLAMMARION

Flammarion tinha apenas dezessete anos quando foi admitido como astrônomo-auxiliar ao Observatório de Paris, mostrando logo uma inteligência viva e uma vontade férvida. E esse mesmo instituto científico lhe passara em seguida o encargo de diretor e divulgador.

Em 1862, com os seus apenas vinte anos, publica "A pluralidade dos mundos habitados", um texto científico-filosófico que exprime uma imensa e profunda admiração pela obra do Criador: a inifidade dos mundos, dos seres e a unidade universal da lei da natureza.

No mesmo ano, a sua passagem ao Bureau des Longitudes assinala o encontro com o amigo Méret, que o ajudará em seguida a construir um observatório pessoal em Juveys-sur-orge, nas vizinhanças de Paris.

Folheando por acaso, numa livraria, "O Livro dos Espíritos", Flammarion mostra-se surpreso e interessado na teoria sobre a formação dos mundos e sobre o problema da sobrevivência. Coloca-se em contato com Allan Kardec e frequenta a Sociedade Espírita de Paris, participando intensamente das sessões de trabalho e das pesquisas sobre nianistações medianímicas com Victor Hugo e Balzac.

Por esse seu interesse no estudo da ciência, a crítica o ataca acerrimamente, definindo-o como um astrônomo genial mas obcecado de excessivo entusiasmo e de frequentes "lanços espaciais" fora dos limites consentidos pela ciência.

Mas quais são os limites consentidos pela ciência?

Em 1865, Flammarion é um jovem de vinte e três anos, o primeiro astrônomo a sustentar a conexão entre a atividade solar e as oscilações diurnas da agulha imantada, mas todos os cientistas lhe viraram as costas, concluindo que as correspondências registradas eram devidas ao acaso: o Sol não pode ser magnético, porque o magnetismo de uma barra de ferro se anula ao esquentar-se...

Ora, o Sol, não obstante os seus 6.500 graus, é um foco magnético.

E assim que a ciência se transforma a si mesma!

Empreendeu estudos sobre a Lua e sobre os planetas do sistema solar, redigindo, dentre outras, interessantes cartas de Marte; a Flammarion se devem ainda profundas pesquisas sobre a rotação dos corpos celestes, sobre as estrelas duplas e sobre numerosos

outros problemas astronômicos. Fundou a Sociedade Astronômica da França e vários periódicos de astronomia e ciência: "Anuário Astronômico", "Revista astronômica mensal", "Cosmos".

Toda a sua obra tem o privilégio singular de ser lida e consultada tanto pelos intelectuais quanto pelos incultos. Traduzida em várias línguas, difundiu no mundo a ciência astronômica e a ciência espírita.

Na Sociedade Espírita, Flammarion e outros estudiosos se dedicaram incessantemente a novos estudos no intuito de fornecer evidentes provas sobre a sobrevivência: "É necessário conhecer e estudar o espírito independentemente do organismo físico, antes de poder falar da sua sobrevivência, e o estudo da mediunidade estabelece e prova essa realidade sobre a base científica da observação, com o instrumento mais autorizado e eficaz do método experimental, ao qual a humanidade deve todos os progressos realizados pela ciência. O espiritismo se impõe como ciência, com fatos e não através de belas frases ou argumentações ontológicas, das quais as teologias de todas as épocas se alimentaram".

Com a publicação de "As forças naturais desconhecidas", Flammarion volta a chamar a atenção de muitos estudiosos, tratando de todos os fenômenos físicos ainda desconhecidos, enfrentando a complexidade de seus aspectos com o exame rigoroso e com a lógica mais ferrenha.

Em 1920 terminou a publicação de "A morte e o seu mistério", obra dividida em três partes, onde ele examina os fenômenos magnéticos, hipnóticos, telepáticos e psicométricos, bem como as aparições e manifestações dos moribundos, antes e depois do decesso, recolhendo finalmente inúmeros dados e testemunhos que demonstram a intervenção do espírito.

"Não há nenhuma razão para não se estudar tudo, inclusive o espiritismo. Se a teologia se engana pretendendo que esses estudos lhe são reservados, a ciência igualmente se engana desdenhando-nos como estranhos.

O problema da imortalidade da alma não foi ainda enfrentado pela ciência moderna, mas não é nem mesmo objeto de interesse, como algumas vezes se pretende".

Camille Flammarion nasceu em Montigny-le-Roi, França, em 1842.

Eis as suas principais obras:

"A pluralidade dos mundos habitados" - 1862

"Os mundos imaginários e os mundos reais" - 1865

"Deus e a natureza" - 1869

"Contemplações científicas" - 1870

"História do céu" - 1872

"A terra do céu" - 1877

"Atlas celeste" - 1877

"Astronomia popular" - 1879

"O mundo antes da criação do homem" - 1885

"Memórias biográficas e filosóficas de um astrônomo" - 1911

"O desconhecido e os problemas psíquicos" - 1917

"Das forças naturais desconhecidas; a propósito dos fenômenos produzidos pelos irmãos Davenport"

"Lumen"

"Deus na natureza, ou o materialismo e o espiritualismo frente à ciência moderna"

"No infinito"

"Urânia"

"A morte e o seu mistério" - 1920-1921

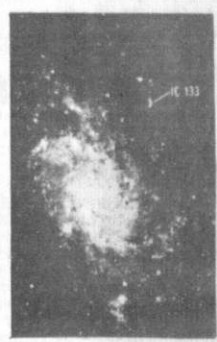
("A Nova Era" traduziu da revista italiana "Vita Nuova", Milão)



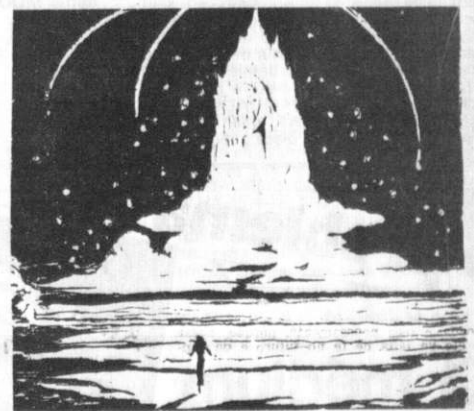
Alemanha: informação

Água na IC 133

Cientistas do Instituto Max-Planck de Radioastronomia descobriram agora, por primeira vez, água fora de nossa via láctea. Com o radiotelescópio de 100 metros de Bad Münstereifel-Effelsberg, eles detectaram uma nuvem de vapor d'água na nebulosa IC 133, na periferia de uma galáxia em espiral. Encontra-se a uma distância da Terra de uns 2,2 milhões de anos-luz. Com esta descoberta, fortalece-se a idéia de que existem planetas em outras galáxias, desenvolvidos em uma órbita solar e talvez com condições ambientais semelhantes às nossas.



REVISTA *scala*



SOU UM CIDADÃO DE VIDA ETERNA!

Estou escrevendo estas desilustradas linhas precisamente do Centro do Universo, onde me acho arbitrária e inapelavelmente colocado. Deus, meu Criador, carinhosíssimo sempre, está aqui, pertinho de mim, a observar-me com bondoso e paternal sorriso nos lábios. Vejo claramente que o seu sobrececho sempre se carrega, em manifesta reprovação, quando um pensamento menos puro e digno me vem, não sei de onde, ao cérebro. Talvez porque Ele sabe de onde me vem a idéia má, não se rigorosa na aplicação da justiça... Bem, lá dizendo que Deus está sempre perto de mim, o que absolutamente não quer dizer que esteja eu próximo d'Ele... Eu sei que Deus está eternamente a olhar-me, a observar-me, a criticar-me às vezes, fazendo até gestos de expressiva reprovação, como se eu fosse motivo de máxima vergonha ao Universo por Ele criado com tanto carinho e sabedoria...

um milhão de anos? Cifras astronômicas, tempo com estrutura! Tinha até dó de mim mesmo quando imaginava-me perlustrando por tanto tempo o espaço infinito... Vinha-me uma espécie de tontura, de deslumbramento, de loucura, e ficava matutando, matutando. Se, porque sei que não sei, já sou meio sábio hoje, que de sabedoria não tenho daquela que oitenta mil anos?... Bôbo que eu era. Ficava a pensar no tempo como se ele existisse...

Pois é, sou um cidadão eterno, com possibilidades ilimitadas e vivo a atormentar-me com o que comerei e com o que vestirei, como se essas coisas fossem necessárias à gente. Bem dizia Jesus, que tudo sabia dizer, que não devemos nos preocupar com essas insignificâncias. Compreendo perfeitamente que só muita covardia pode levar-nos a tremer com a batida ostensiva do credor à porta ou a da morte sorratamente a pedir contas à vida. É como se um gigante tremesse, pusilânime, ante a presença do vil pigmeu, inofensivo...

Ors, ensinaram-me, ousadamente, ou melhor, eu mesmo tive a petulância de querer saber e instruir-me, — não sei se para meu bem ou para meu mal, — que sou um espírito eterno, ou seja, que jamais morrerá. Isto quer dizer que o Pai estará sempre me seguindo, pela eternidade à fora, com aquele sorrisinho já meu velho conhecido, bondoso e amável, e, porque não dizê-lo, leve e imperceptivelmente zombeteiro... Hoje eu creio na existência eterna e até já me conformei com essa terrível fatalidade. Não me foi fácil, porém, ajustar-me a essa horrível idéia de nunca poder morrer, já-mais conseguindo ser nada, coisa nenhuma. Esse assunto deu-me muito trato aos miolos. Sempre pensava, pensava, sem ousar concluir. Seria possível a gente viver sempre, sempre, sem fim possível? Viver dez mil, cem mil,

Nós somos muito ricos, poderes de ricos, como se costumava dizer. Tirei essa conclusão séria, fiz esse balanço de haveres, de uma feita em que Deus estava olhando para mim daquela maneira particularmente terna, já reiterada.

Oportunista, como sempre sou, aproveitei o ensejo para pedir-Lhe uma graça, há muito ambicionada. Ele, grave e compassivo, disse-me: "Meu filho, já te dei um coração para amar e sentir, um cérebro para pensar e discernir, um universo infinito para conquistar e uma vida eterna para viver. Isso era tudo o que tinha para dar-te. Lamento não possuir nada mais... Desde então nunca mais ousei pedir e tenho humildemente me limitado a agradecer..."

Vicente Richinho

Um herói fora do comum

Envie-nos Cr\$3000,00 hoje e tenha
em seu lar por um ano inteiro.

QUEM FALOU QUE NÃO TENHO EQUILÍBRIO?!

62 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇOS GRÁFICOS

A NOVA ERA

722-3317
AV. ANTONIO RODRIGUES NETO, 815 FRANCA

Saúde



À MARGEM DA PSQUIATRIA

PSICOSES E DOENÇAS DA PERSONALIDADE

As psicoses em geral e as doenças da personalidade em particular não são doenças normais, como ensina a Psiquiatria, mas paranormais; isto é, na divisão da personalidade do paciente em duas, para alterar, ou substituir, ou suceder, no comando do corpo, ABSOLUTAMENTE NÃO HÁ BIPARTIÇÃO DA PERSONALIDADE DO PACIENTE. Há realmente duas personalidades em ação: a do PACIENTE e a do ESPÍRITO QUE O PERSEGUIE, por tê-lo prejudicado grandemente em vida ou em vidas anteriores.

E. REGIS, psiquiatra francês de grande renome, Professor de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina de Bordeaux, em seu "Précis de Psychiatrie", 5ª edição, de 1914, obra premiada pela Faculdade de Medicina de Paris (1887), pela Academia de Medicina da França (1895) e pela Academia de Ciências da França (1907), escreveu, a propósito de DOENÇAS DA PERSONALIDADE:

"Um doente de SEGLAS, que havia 25 anos estava com obsessão, disse o seguinte, a



propósito: - Sinto-me como se fosse DUPLO; como se dois pensamentos, em mim, vivessem a degradar-se, um que fora de dúvida é o meu, e tenta raciocinar, e outro que, de alguma forma, me fosse imposto, O QUE PERCEBO SEMPRE". (Pág. 130)

"T. H. Ribot, que fez a primeira tentativa de classificação das doenças da personalidade, classificou-as em três tipos principais: a alienação, a alternância e a substituição; a alienação é a transformação numa personalidade antiga numa nova; alternância a sucessão de duas personalidades; e substituição, a crença, sobretudo psicológica e delirante, numa MUDANÇA DE PERSONALIDADE". (Pág. 129).

ARTHUR MASSENA (Investigador Psíquico)

O problema

O médium & o fracasso

Os primeiros capítulos do livro "Os Mensageiros", de André Luiz, são destinados aos médiuns que faliram.

Para participar de uma tarefa junto aos encarnados, André Luiz necessitava fazer um curso no Ministério da Comunicação, onde Aniceto era o instrutor.

Essa preparação era necessária, tendo em vista a tarefa que iria de desempenhar junto aos necessitados da crosta terráquea. E antes da primeira aula, Vicente, seu colega de tarefa, apresentou-o aos demais participantes, entre eles alguns que nessa mesma escola tinham se preparado em outra época para serem médiuns. E os companheiros argúdos, relataram os seus fracassos, embora tivessem uma boa preparação para essa missão, seja como psicógrafos, psicofônicos, clarividentes, de cura e doutrinações.

I-O primeiro a descrever o seu fracasso foi Otávio. Ele preparou-se durante trinta anos para a missão mediúnica, bem como para receber seis crianças órfãs, que tinham sido seus benfeitores antes de reencarnarem.

Reencarnando, esqueceu os compromissos assumidos, deixando de fazer o que prometera.

Com a morte de seu pai, a madrastra imploreu a sua ajuda, mas em vão. Após dois anos ela foi internada num leprosário, onde faleceu, deixando as crianças sem destino.

Obrigado a casar-se, por causa de um ato condenável, sofreu horrivelmente, porque a esposa estava ligada a uma entidade monstruosa.

Mesmo recebendo mensagens dos benfeitores e vendo-os, caiu desastradamente.

Vitimado pela sífilis, pelo álcool e pelos desgostos, faleceu aos quarenta anos, sem fazer o que prometera e para o qual fora longamente preparado.

II-O segundo caso foi o de Acélio. Era um médium de muitas possibilidades, seja no campo da cura, como também no das soluções de vários problemas. Passou a ser confidente de famílias abastadas, como orientador de assuntos financeiros e sentimentais.

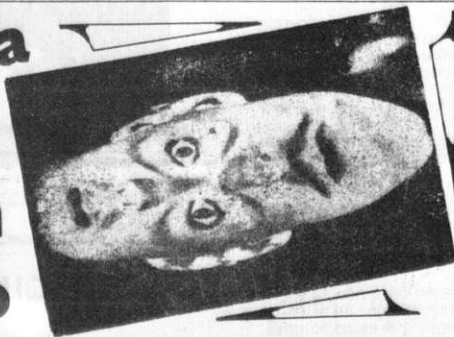
Aumentando o número dos que o procuravam, passou a cobrar as consultas, embora fizesse um preço especial para os pobres.

Enriqueceu e ganhou fama, mas um dia desencarnou e sofreu onze anos de tormentos nas zonas inferiores.

O que planejara e prometera foi esquecido, diante das tentações do dinheiro fácil.

III-O erro de Mariana foi o de se preocupar com o marido e as filhas. Se dirigia esforços ao receituário, agravava-se a neurastenia dele; se fosse aos estudos evangélicos, ficava claudicante; se as filhas apoiassem o pai, sentia-se sozinho e reclamava que todos estavam contra ela.

Preocupava-se muito com as impertinências do marido, em vez de calar-se e fazer o que devia, segundo as suas possibilidades de tempo.



Acabou fazendo pouquíssimo do que prometera, devido ao tempo gasto em reclamações.

IV- Ernestina diz que seu fracasso era devido ao medo. Tinha medo de tudo e de todos. Não acreditava em si, julgava os fenômenos como mistificações. Duvidava dos ensinamentos dos mentores, crendo serem Espíritos galhofeiros. Desconfiava da seriedade dos orientadores e das mensagens dos Espíritos.

Eis a causa de seu fracasso, apesar de grande preparo que teve na escola em que se encontra novamente, com o fito de não repetir os erros cometidos no passado.

V- Joel desejava ser um médium com muitos recursos mediúnicos, para melhor ajudar os necessitados, resgatando, assim, os débitos contralidos no passado.

Seu pedido foi atendido e depois de longa preparação e do tratamento especial que lhe facultou percepções aguçadas, el-lo reencarnou e pronto para a tarefa que escolhera e prometera bem desempenhar. Mas, com as possibilidades que dispunha, esqueceu de se dedicar aos sofredores e foi procurar os compensas de existências anteriores, pois dispunha da faculdade de rever o passado das pessoas e era também clarividente. Entretanto não se satisfazia em revê-los, comprazia-se em reconstituir a biografia das pessoas que conhecia no passado, relatando-lhes o que fizera.

Perdeu o tempo com fúteis curiosidades e esqueceu do compromisso assumido, que era ajudar os que se encontravam com problemas acerbos. Resultado: depois de longos anos nas regiões inferiores, retornou ao "Nosso lar", para tratamento, mas ainda persistiam as alucinações que tanto o martirizava, embora fosse atendido pelos benfeitores daquela colônia.

VI- A falta de Monteiro é semelhante à da maioria das pessoas. Querer que os outros se comportem como anjos, mas pratica os erros que condena.

Solicitava paciência aos outros, mas se irritava com todos que o contrariava; pedia serenidades aos Espíritos sofredores, mas logo após reprimia a senhora humildade que não conseguia evitar que a criança enferma chorasse; proferia palestras emocionantes sobre amor e, no dia seguinte, estudava a melhor maneira de perseguir os clientes em atraso.

Como vimos, a missão mediúnica, mesmo com a preparação que se faz necessária, raramente é cumprida satisfatoriamente, tendo em vista os requisitos indispensáveis, que são: dedicação, paciência, tolerância, etc; mas, principalmente muito amor ao compromisso assumido.

"Como ensinar sem exemplo, dirigir sem amor?"

ANTÔNIO FERNANDES RODRIGUES

PESQUISA & CIÊNCIA

O iogurte pode ajudar a curar o câncer. Pelo menos, essa é a conclusão de uma pesquisa feita na Faculdade de Veterinária de Sassari, Itália, onde vários ratos afetados por câncer foram submetidos a uma dieta à base de iogurte. Uma equipe daquela faculdade de Sardenha, dirigida pelo professor Giovanni Manna, de 54 anos, trabalhou com dois tipos de ratos: os que eram alimentados com iogurte, que resistiram, e os que recebiam outros alimentos e que logo morreram. — OSP.

Iogurte



Câncer



NO MUNDO DAS PLANTAS

RETORNO À FITOTERAPIA

ESCREV

MARCIAL BORGES DE FRE



Entre as grandes multinacionais farmacêuticas se instalarem no Brasil, o tratamento das moléstias em nosso País era somado com o uso de remédios naturais.

Nossos avós curavam as enfermidades usando diversas formas na aplicação dos efeitos medicamentosos dos nossos vegetais, minerais e animais.

Com o surgimento das grandes organizações farmacêuticas, esse tipo de cultura popular foi desaparecendo, fomos perdendo nossas raízes.

Em um Congresso Nacional de Botânica, reuniram-se cientistas brasileiros do Rio Grande do Sul, do Acre, principalmente da Baía Amazônica, além de americanos, europeus e chineses, os quais abordaram assuntos importantes sobre as plantas na terapêutica de seu País. Durante uma semana foram discutidos assuntos polêmicos, ligados à floresta amazônica. E ao mesmo tempo foi realizado o II Encontro Internacional de Plantas Medicinais dos Países Integrantes do Tratado de Cooperação Amazônica. Segundo a dra. Maria Berego, médica em Belo Horizonte e integrante desse Encontro, os dados foram alarmantes. Durante o Congresso verificou-se que o Brasil importa 80% dos insumos farmacêuticos, do que se pode concluir que a população brasileira é dependente de drogas estrangeiras. De 10.000 pesquisas, com alta tecnologia, somente 1% consegue ser aproveitado, e as matrizes dos grandes laboratórios não estão no Brasil.

O assunto é tão sério que as autoridades deveriam considerá-lo de segurança nacional.

Existe no Brasil uma planta chamada Jaborandi, usada contra a queda de cabelo e em oftalmologia; firmas estrangeiras exploram o produto, mandam-no à Alemanha, que faz o extrato, e o produto retorna ao Brasil, desta feita a preço de ouro...

O interesse pelas plantas medicamentosas vem crescendo. O professor Radamés Accorsi, da Escola de Agricultura "Luís de Queiroz", de Piracicaba, em todas as vezes que ministra suas aulas encontra lotados os anfiteatros.

Em Belém do Pará existe o Mercado de

"Ver-o-peso", onde o número de vendas de ervas medicinais é um dos maiores do mundo.

No Exterior existe, em fitoterapia, pesquisa do que aqui no Brasil. Os cientistas americanos e europeus estão bastante interessados em pesquisar a ação terapêutica dessas plantas, e nos meios ecologistas e maravilhosos movimentos no sentido da seminação do uso de remédios naturais.

Em Uberaba (MG) há uma pessoa famosa, o sr. Langerton. Ele cultiva as plantas e distribui gratuitamente para todos que o curam. Todos acham maravilhoso o amor que ele cuida dos vegetais úteis à saúde do povo.

Em Itirapuá há o sr. Vilmonde, outra pessoa admirável e conhecedora profunda de ervas medicinais. Ele é de locomover-se até o Pará em busca de plantas. Possui um viveiro de essências e efeito salutar em diversas moléstias e que injeva a quem o visitasse.

Em Franca, no Centro Espírita "França de Assis" há um grupo formado por médicos farmacêuticos, professores, químicos, cientistas sociais, psicólogos, advogados e pessoas vivamente interessadas na manutenção do uso da fitoterapia. Em sua mácula homeopática os medicamentos são vendidos gratuitamente, aos sábados, após 14 horas. Os medicamentos usados são tinturas, que são extraídas das plantas e de outras regiões. E o que se nota de interessante é o interesse das pessoas em conhecer, em ter conhecimento da ação terapêutica das ervas medicinais, estudando livros e pedindo informações.

Eis então, aqui, equipes que vão às raízes, com o auxílio de "raizeros" estão colendo dados preciosos para o progresso presente e futuro dessa medicina alternativa, inclusive fotografando as plantas e cotando os populares com a nomenclatura científica.

Faço um apelo à população que plantar ervas medicinais em seu jardim e quintal, tornando-as nossas raízes. Utilizando relegados chás pode-se curar diversas doenças, sem o uso de medicamentos allopáticos.

Para qualquer informação sobre o laboratório desenvolvido por essa equipe, vá-se, aos sábados, às 14 horas, à Rua Pucci, 3015, Vila Scarabucci, em Franca.

CONHEÇA E PROTEJA A MAIOR FLORA MEDICINAL DO MUNDO!

NOSSO CAFÉ

- * Prato feito
- * Marmiteix
- * Café expresso
- * Sanduíches de Pernil
- * Tortas
- * Pão de Queijo
- * Bombonière
- * Salgados
- * Sucos
- * Vitaminas

Rua Mal. Deodoro, 1436
- Praça Barão -
Fone 724-2607
FRANCA

BETO

DESPACHANTE E AUTO ESCOLA

Rua Pe. Anchieta, 1383
(Frente a Calçados Roberto)

FRANCA

"GIÛBA SUCOS"

LANCHES SUCOS

"GIÛBA SUCOS"

TELS.: 723-9837 - 724-1860
RUA VOL. DA FRANCA, 533

ACTUALIDADES

O BRASIL PARA O MUNDO



ESTADO DE SÃO PAULO

UM EVENTO DE PESO:

O ESPIRITISMO NO FINAL DO SÉCULO XX



CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO

Table with 2 columns: MEIOS DE DIVULGAÇÃO and PARTICIPAÇÃO. Lists various media and participation options for the congress.

MATÃO "O CLARIM", noticioso por demais conhecido em todo o Brasil, fundado aos 15 de agosto de 1905 pela porfia e visão de Cairbar Schutel, comemorou seu 86º aniversário.



MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE O conhecidíssimo jornal "O Espirita Mineiro" dedicou seu número 218 (julho-agosto-81) aos 84 anos da mediunidade de Chico Xavier.

Digna de nota a entrevista que fora realizada, em idêntica comemoração (desta feita aos 40 anos da mediunidade do Chico), pelo escritor J. Martins Peralva com d. Carmem Perácio, a simpática senhora que convivera e muito tinha a contar sobre os primeiros medianímicos do Chico. Ela e seu marido José Hermínio Perácio, com outros companheiros, fundaram o Centro Espirita "Luiz Gonzaga", de Pedro Leopoldo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

Divaldo Pereira Franco participou, em agosto deste ano, de vários eventos nessa Capital. A 24 e 25 abrilhantou o Primeiro Congresso de Natal, realizado de 21 a 25. No dia 25 recebeu o título de "Cidadão Honorário de Natal", quando o legislativo lhe prestou significativa homenagem, inclusive enfocando sua vida e obra através de palestra pelo autor do Projeto. Nessa noite, Divaldo proferiu uma de suas magistrais e concorridas palestras para cerca de 6.000 pessoas.



ESTADO DE SERGIPE

ARACAJU

A Federação Espírita do Estado de Sergipe (sedada à Rua Onze, 21 - Quadra", Lot. Parque dos Coqueiros) se desdobra na manutenção de CURSOS DE ESTUDO DO ESPIRITISMO, renovando sempre a temática. Após o recém-realizado, sobre FLUIDOTERAPIA, volta-se agora para os PASSES.



ALAGOAS

MACEIÓ

Embora com considerável atraso, recebemos o número 120 do periódico "A LUZ", editado pela Federação Espírita do Estado de Alagoas.

Destaca-se uma aprofundada abordagem biográfica de ZANELLI CALDAS, alagoano nascido em 14 de maio de 1890, em Penedo.

Era uma figura de grande projeção nos meios espíritas, mas ficou um tanto esquecida; em boa hora, através do artigo "Exumação de uma Estrela". Jornal relembra esse que fora "o mais terrível polemista do Nordeste".

"A LUZ" divulga ainda a nova diretoria da Federação Espírita de Alagoas, em cuja presidência está o laborioso confrade Manoel Coelho Neto.



Leitor Amigo, torne-se um divulgador do Espiritismo. É fácil: basta conseguir mais um assinante para este Jornal.

Coopere conosco, para que a DOUTRINA ESPIRITA possa chegar a muitos corações que anseiam por uma luz consoladora!

LIVRARIA E PAPELARIA SÃO JOSÉ. Livros Didáticos, Materiais Escolares, Artigos p/ Escritório e Engenharia. 722-7850. Rua Libero Badaro, 1694.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAI

O mais do que centenário GRÊMIO ESPÍRITA DE BENEFICÊNCIA (fundado no longínquo 24 de junho de 1886) promove neste mês de outubro o seu 29º MÊS CRISTÃO ESPIRITA, com um programa extenso e bem cuidado.

Essa Entidade mantém vários departamentos assistenciais e tem sua sede à Rua Paulo de Frontin, 193, de onde se desdobram várias atividades. Destacamos: Asilo "Sto. Agostinho", Albergue "João Batista", Aula de Moral Cristã, Biblioteca, Colégio "Ismael", Hosp. Pronto Socorro, Legionárias "Rosa Franco Loureiro", Moc. Esp. "João Batista, Livraria Espírita "Ivanmar Rosa", Clube do Livro Espírita "Yvonne Pereira", Jornal "O Servidor", Clube do Livro Esp. Infantil "Anália Franco" e a Video-locadora Espírita "Alvorecer".

GRÊMIO ESPÍRITA DE BENEFICÊNCIA

FUNDADO EM 24 DE JUNHO DE 1886. Reconhecimento de Utilidade Pública: Decreto Municipal de 73 - 17-7-1934. Estatuto: Lei Nº 2560 e Certificado de Registro Nº 137 - 20 de setembro de 1978 (Público). Fedatário: Sargento Escrivão de MEC - Certificado de 21 de abril de 1974. Rua Paulo de Frontin, 193 - Tel. 48-0200 - CEP 20700 - Barra do Piraí - RJ. (Adeco à Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro - F. S. E. R. J.)

29º Mês Cristão Espírita outubro - 1991 CONVITE AO POVO



ALLAN KARDEC (1804 - 1869)

O Grêmio Espírita de Beneficência de Barra do Piraí, prestando sua homenagem ao Codificador da Doutrina Espírita, ALLAN KARDEC, tem a grata satisfação de convidá-lo(a) para participar da programação a ser realizada no mês de outubro.



ESTADO DO CEARÁ

FORTALEZA

Com ótima penetração e diagramação o jornal "Fortaleza Espírita", órgão informativo do Clube do Livro Espírita de Fortaleza. Sua Redação: Rua Liberato Barroso, 609 - Centro - Fortaleza-CE.

Com bastante entusiasmo está sendo aguardada a realização do I CONGRESSO ESPIRITA DO ESTADO DO CEARÁ, a acontecer de 15 a 17 de novembro deste ano, na "Casa de José de Alencar", na belíssima Capital do Ceará. Maiores notícias nas próximas edições.

CONGRESSO ESPIRITA DO ESTADO DO CEARÁ. CASA DE JOSÉ DE ALENCAR, FORTALEZA CEARÁ, 15-17 de novembro 1991.

MONGUBA

Na Semana da Pátria de 1990 estivemos em Palmeiro (GO) para rever companheiros que por lá mourejam com a dedicação e exemplar esforço em favor dos postulados doutrinários.

Nossa visita a essa cidade espírita, fundada por Jerônimo Cândido Gomide e suas consorte d. a Francisca Borges Gomide, se completou em companhia do prof. Carlos A. Pogeti e Cesar Tozzi, funcionários da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca.

Nossa admiração, nessa cidade, se prendeu à beleza uniforme das árvores plantadas pela Prefeitura dali, desde a praça principal à avenida ampla que dá acesso ao Sanatório "Eurípedes Barsanulfo" e o Educandário dessa localidade.

Ao ver nosso interesse pelas árvores dali, o confrade Eurico Gots, denodado divulgador do livro espírita nessa Região, veio de encontro ao nosso interesse para nos informar sobre esse vegetal com a aparência da magnólia, classificado entre as dicotiledôneas, denomina-se essa bonita árvore MONGUBA, originária do Estado do Amazonas, e tem sido objeto de estudos dos botânicos. Esses arbustos estão, nos tempos de seus frutos, sempre cheios de bandos de maritacas e outros pássaros.

Alguns compêndios de botânica informam ser a MONGUBA árvore predileta do alto do Rio Amazonas, devido o fruto por ela produzido, pois além do seu sabor igualado ao da mangaba, do serrado brasileiro, eles saam seus caroços e obtém excelente óleo comestível. Trouxemos de lá, quando retornamos, sua muda que, embora mirrada, sustentou-se por um ano. Na comemoração da Semana da Arvore, ao completar um ano do plantio feito do PAU BRASIL na área da horta de verduras do Hospital Espírita "Allan Kardec", plantamos a MONGUBA vinda de Palmeiro, em data de 29 de setembro de 1991. Aproveitamos a visita do dr. Eliseu Florentino da Motta Jr., ilustre Promotor da Comarca de Franca, que também nesse dia pronunciou palestra para os internos do Nosocômio, e ele fez a prece do plantio de mais essa árvore ornamental para enriquecer o bosque dessa Casa fundada por José Marques Garcia.

Junto a essa cerimônia bucólica contamos com a presença afetiva de diversos companheiros, entre os quais registramos os nomes dos seguintes: sr. José Ambrósio e sua esposa, dª. Marcelina Almeida, Maria Amélia, Amélia Garcia, Aurea Mendonça, Maria Graciano, sr. Francisco Ramon e outros. Todos ficaram emocionados com esse ato, após a explicação que nos coube tecer sobre a MONGUBA, plantada ao lado do PAU BRASIL.

Há 45 anos plantamos o mesmo local um cedro, que ficou como marco da primeira Semana Espírita de Franca; agora no templo de nossa natureza fica a MONGUBA para atestar nosso amor à obra de Deus.

AGNELO MORATO

EM FRANCA XVII Mês de Kardec

ARTE & VIDA APRESENTA MariadeMagdala



LOCAL: TEATRO MUNICIPAL DATA: 15 DE OUTUBRO 20 horas

UNIME

Tratamento moderno, carinho, dedicação máxima ao enfermo mental.

FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

Rua José Marques Garcia, 675 - Fone: 723-2000 14.400 - Franca - Est. S. Paulo



«MANSÃO DO CAMINHO»: 39 ANOS

DIVALDO LEMBRA BEZERRA



O Lar Fabiano de Cristo homenageou Divaldo Pereira Franco ao ensejo da passagem do 39º aniversário da Mansão do Caminho.

Divaldo Pereira Franco foi um dos fundadores do Lar "Fabiano de Cristo" e a "Mansão do Caminho" também foi criada e é dirigida por ele. Em sua sede (na Rua Jayme Viveira Lima, nº 1 - Paulo de Lima-42100 Salvador, BA) milhares de crianças e adolescentes, idosos e famílias carentes têm encontrado amparo material e orientação espiritual.

No auditório do Lar "Fabiano de Cristo", presentes também dirigentes da CAPEMI e da CAVADI, presente ainda o Juiz de Menores, dr. Liborní Siqueira, Divaldo Pereira Franco proferiu breve alocução. Recordou a presença sempre amorável do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes na criação e instalação do Lar "Fabiano de Cristo", da CAPEMI e da CAVADI pelo inolvidável confrade Jaime Remberg de Lima, e acrescentou:

"É muito grato aos nossos corações, principalmente porque estamos vinculados à obra de Fabiano de Cristo, que tem a direção magnânima do nosso amado dr. Bezerra de Menezes. E este é o mês em que o querido Apóstolo da Caridade partiu da Terra, deixando um legado precioso; visitou a Terra e continua entre nós trazendo as suas bênçãos de encorajamento.

Sinto-me tão feliz, em dizer algumas palavras. Narramos uma página da vida espiritual do dr. Bezerra de Menezes, faz algum tempo, na CAPEMI, para um outro grupo de corações, dentre os quais aqui estão presentes alguns companheiros que participaram daquele evento.

Quando ele completou 50 anos de desencarnado, o Mundo Espiritual programou-lhe uma grande homenagem, porque naqueles 50 anos de dedicação às atividades socorristas, ele se havia dedicado exclusivamente ao trabalho de atender à nacionalidade brasileira. Havia ficado na Terra para socorrer os que nasceram sob as claridades do Cruzeiro do Sul, a fim de apontar-lhes o rumo da estrela de Magalhães. A estrela de primeira grandeza, em direção do Cristo, a estrela de grandeza máxima. E naquela noite espiritual, aproximadamente cinco mil desencarnados e encarnados reuniram-se para homenagear este trabalhador infatigável do Cristo.



Foram convidados Espíritos de alto gabarito para saudar o Dr. Bezerra de Menezes, como Léon Denis, o Apóstolo do Espiritismo na França, o poeta que continuou a obra de Allan Kardec, e encarregou-se de saudá-lo em nome dos Espíritos de outras pátrias; Manuel Vianna de Carvalho, que foi o Apóstolo do Espiritismo no Brasil, emérito militar, que nos anos de 1910 a 1927, percorreu as terras de nosso País pregando o Espiritismo, foi convidado a representar o pensamento espírita brasileiro. Mas estavam presentes também Bittencourt Sampaio, e outros velhos companheiros do Dr. Bezerra aqui na Terra, como discípulos de Max, porque era com pseudônimo de Max que ele se apresentava nas colunas de "O País", entre os quais o grande trabalhador Pedro Richard, que seguiu a tradição, assinando a coluna com o nome de Discípulo.

All estavam os seus companheiros de realização edificante na Federação Espírita Brasileira, entre eles o médium através de quem recebeu mensagens muito belas de Frederico Júnior, Zilda Gama, que ainda estava encarnada na Terra.

Naquela oportunidade feliz ele adentrou o recinto sob uma ovação discreta das almas que lhe eram reconhecidas e um coral de quase duzentas vozes exaltavam-lhe o nome, a abnegação e a renúncia. Sentou-se no pódium dos convidados. Saudado por Léon Denis e depois homenageado por Vianna de Carvalho, foi a hora de dizer as palavras de agradecimento.

Levantou-se o dr. Bezerra e uma emoção muito grande dominou os corações ali, em expectativa. Depois das saudações iniciais, disse que desejava agradecer essas homenagens que reconhecia não merecer, mas estava disposto a prosseguir na tarefa a benefício dos sofredores da Terra.

Foi quando adentrou no recinto o Espírito Celina, que faz o papel de mensageira de Maria, a Augusta Mãe de Jesus.

Celina trazia um pergaminho enrolado, luminoso, e ao apresentá-lo à multidão, ela o descerrou e leu que a Mãe Santíssima mandava dizer a Bezerra de Menezes que ele tinha credenciais para reencarnar em nosso Sistema, ou em outro Sistema que melhor lhe aprofesse. Continuar na vida dos Espíritos, sendo promovido à esfera mais elevada, ou tomar o invólucro carnal para prosseguir sua obra. E para a suprema geral o dr. Bezerra disse que se ele conseguisse rogar alguma coisa à Rosa Mística de Nazaré, pediria que lhe concedesse a honra de ficar nas sombras que envolvem a Terra, atendendo o coração dos brasileiros por mais 50 anos. "Gostaria de renunciar a qualquer prazer. Enquanto houvesse lágrimas de pranto, desespero, suor de agonia na Terra dirigida por Ismael, eu gostaria de permanecer ao la-



Frei Fabiano de Cristo — Nasceu em 1676, com o nome de João Barbosa, em Portugal, e morreu no Rio, em 1747. No final do século XVII veio para o Brasil, atraído pela descoberta do ouro em Minas Gerais. Fez fortuna como comerciante, mas alguns anos depois distribuiu todos os seus bens e entrou para a ordem de São Francisco de Assis.

do dos corações sofredores".

Celina encarregou-se de levar a mensagem e todos viram emocionados uma mão escrever, com uma grande pluma, naquele céu salpicado de estrelas, que a Mãe Santíssima permitia-lhe, deferia-lhe o requerimento. Que ele voltasse às brumas do planeta para continuar na Pátria Brasileira atendendo aos sofredores da Terra. E o Dr. Bezerra, desde aquele memorável dia de 1950, retornou às atividades no coração da brasilidade para diminuir as nossas dores, tendo recebido o apoio de alguns milhares de Espíritos a reforçarem a sua equipe. A legião dos que trabalham em seu nome a fim de que as nossas dores sejam diminuídas.

Recordai-me do Dr. Bezerra de Menezes quando me dirigia para cá, e deste trabalho maravilhoso do Lar Fabiano de Cristo, da CAPEMI, da CAVADI. Destas instituições que se voltam para a obra do amor, graças à renúncia dos seus pioneiros e dos seus trabalhadores, construindo um mundo novo sob a inspiração de Fabiano de Cristo e de Bezerra de Menezes.

Os senhores estão construindo um mundo novo, nesta hora difícil em que todos nos encontramos na Terra. Bem-aventurados aqueles que foram convidados para a obra do bem, não importando a religião na qual mouremos. É mesmo secundária a confissão de fé ou a ausência dela, mas é de alta relevância o amor que devotamos ao nosso próximo. A sociedade amanhã será o que nós fizermos da criatura no presente. Bem-aventurados por terem atendido a este convite de dar algo mais do que se lhes exigem nos estatutos dos compromissos firmados. Essa contribuição que excede ao dever imediato é a cota de amor, graças a qual a Espiritualidade está construindo um mundo novo e os Espíritos de escol estão renovando a Terra.

Desejamos agradecer à Presidência desta Casa, e aos amigos. À Presidência da CAPEMI, e aos queridos companheiros que para aqui se deslocaram para estar conosco. Agradecer a todos os funcionários, ou não; aos advogados trabalhadores, por estarmos juntos, porque estamos enfrentando as vicissitudes e dificuldades, e não desanimamos. Trazemos, todos nós esculpadas em nossos sentimentos as condecorações do Cristo, que são as marcas das dores vividas, das amarguras superadas, das incompreensões enfrentadas em nosso calvário de libertação, cujas cruzes invisíveis, pesando-nos sobre as costas, serão a bênção e sublimação que nos erguerá acima da horizontal da vida em uma grande vertical no rumo de Jesus."

(S.E.I.)

PENA DE MORTE

Dando continuidade aos nossos arrastados contra a pretensão de legalização oficial da pena de morte em nosso país, via plebiscito, queremos trazer ao nosso movimento o artigo - livre pensador e progressista - recolhidos num Debate promovido pela Comissão de Advogados do Brasil - Seccional RJ, Janeiro.

Participaram do Encontro Evaristo de Moraes Filho, Luiza de Mattos e Antônio C. Barandier. Criminalistas.

Conclusão dos debatedores: "Não se emendar a Constituição por meio de um biscoito".

Por que? Responde a dra. Luiza de Mattos: Constituição Federal, em seu artigo 60, assegura que os direitos e garantias individuais não podem ser objeto de deliberação de emendas. Em seu caput, a Constituição garante a inviolabilidade do direito à vida, do decorrer todos os direitos individuais".

Logo, legalização do aborto, eutanásia, pena de morte, são iniciativas demagógicas e oportunistas. E não venham seus autores alegar que é atitude arcaico-religiosa sua defesa em contrário, pois a legislação civil e as cabeças pensantes do País são, normalmente, contrárias às manobras deste late. Que fique sabendo o movimento estatal nacional que o cidadão que propugna a pena de morte no Brasil, segundo o IBOP, um dos líderes na "corrida" pelo Palácio Cidade no Rio de Janeiro/92, isto é, sua opinião, no momento, está cotada para Prefeito do Rio de Janeiro, logo, a tentativa de uma "esquema" pré-eleitoral com uma farsa na de morte no Brasil. Até achamos que sua iniciativa ao cargo Executivo, mas que utilizar essa bandeira, imoral, contra a população pobre e marginalizada é um desatino.

Que saibam nossos adversários que a pena de morte já existe no Brasil, por via transmissa: desnutrição, desemprego e outra matam mais que essa tentativa exótica de "proteger a vida". E também não venham com a falsa propaganda que aqueles que freram sequestros são, majoritariamente, favor da pena de morte. Vejamos: Rosângela p. Simões, exuberantemente bonita, jovem, rica, sequestrada no Rio de Janeiro. Durante o cativeiro: oito dias. Não pagou resgate porque a Polícia interveio com sucesso. O caso de revista de circulação nacional e mandado de vários jornais, como o JORNAL DO BRASIL - Edição: Sexta-feira, 26.07.91 e, consequentemente, a ex-sequestrada afirma o seguinte (em matéria de capa), o que é importante: "ROSÂNGELA É CONTRA A PENALIDADE DE MORTE E DIZ QUE A POLÍCIA EXISTENTE Como se comportarão os "netos do Amarelo".

O argumento de que a instituição da pena de morte faz cair o índice de criminalidade é falacioso. Os estados do Texas e Louisiana nos U.S.A., onde mais desequilibrados os índices são executados, não diminuí esse ano, logo, é outra farsa que carece ser desmascarada. Na França, onde a guilhotina está desativada há dez anos, o índice, para três dos tolos de plantão, caiu.

Interessante questão foi levantada pelo Dr. Luiza de Mattos, participantes do Debate retro-citado, diz a ilustre advogada: "A PENALIDADE DE MORTE FOI INSTITUÍDA NO BRASIL, NO SÉCULO PASSADO, PARA AMENDONAR E IMPOR ORDEM AOS ESCRAVOS. NO PASSADO, A PENALIDADE DE MORTE FOI DESTINADA A UM SISTEMA SOCIAL..." E questiona, logo: "seguir: HOJE, CONTRA QUEM ELA SERÁ EXECUTADA?" Transferimos a reflexão, todo o nosso movimento, principalmente agora que temos a imprensa doutrinária brindando espaços e mais espaços à discussão assim como está fazendo este querido jornal "A Nova Era", não podendo cada um de nós, espírito pretaxar ignorância.

Quando nos colocamos contra esse desatino farsante e ilegal, constitucionalmente falando, é porque acreditamos que a pena de morte será abolida das legislações humanas no Brasil não poderemos calar a esse respeito. Em outra oportunidade continuaremos abordando a questão e citando os erros jurídicos crassos que mataram em nome da vida.

MARCELO L. DE OLIVEIRA

Leis naturais

A vida é escola. A promoção é certa, Mas depende da auto-evolução. Alguns vão lentos, voltam muitas vezes, Incidindo nas faltas costumeiras

Em que se habituaram friamente a cair.

Enquanto alguém tropeça, outro desperta, Serve e aprimora-se... "de grão em grão"; Tem noção de que dores e revesses Unicamente são as enfermeiras Do hospital do presente, a esmerar o porvir. Ah! Qual laborioso e sábio agricultor, Iniciemos da gleba o afã promissor!

Outros há que vão mais rápidos à luz! Rumam na trilha certa, semeando a Paz! A cartilha em que estudam foi feita por Jesus, Inigualável Mestre, Sublime Capataz!

Então, se cada um, em luta contra o mal,

Voltar-se para o Bem e o Progresso Moral, Incutindo aos Irmãos a vivência do Amor, Guiando os oprimidos a um presente melhor, Implodindo a violência, a ganância, o rancor... A Terra, hoje mundo exilatório e de dor, Irá se converter em éden redentor.

Profa. ALICE HELENA C. PARRA

Café do Tio Peppe
(DIRETO DA FAZENDA PARA VOCÊ)

Não deixe para o futuro para deliciar cafés finos "em xícaras" na Franca do Imperador, pois neste momento você já poderá adquirir o **CAFÉ DO TIO PEPPE**

(Direto da Fazenda para você) Café de tradição desde os Idos 1967 na "Fazenda São Luiz da Casa Seca", Km 15 da Rodovia João Traficante ou seja Franca a Ibiraci, cobinado por qualquer bom degustador europeu ou mesmo americano, por ser produzido numa das regiões mais famosas da Alta Mogiana, particularmente de determinadas micro-regiões como Pedregulho, Alto Porã e a própria "Casa Seca", café este disputado nos portos de Santos e Paranaguá, pelos exportadores, dado a suavidade de sua bebida, só superada pelos Colombianos. O **CAFÉ DO TIO PEPPE** (diretamente da fazenda para você), que está no coador de pano para ser filtrado, surgiu do antigo Café Delmont, depois Café Theodoro de Franca e que mais tarde faria parte da Utam - União das Torrefações da Alta Mogiana.

CAFÉ DO TIO PEPPE (direto da Fazenda para você), é pois um café fino de primeira mão para você deliciar; basta discar ou se endereçar à Rua Júlio Cardoso, 1939 - ou Rua Voluntários da Franca, 1840 fones: 721-0211; 722-0050; 723-8855.

Faça bom proveito!
TIO PEPPE

O MUNDO DAS TINTAS



Tintas em geral
Tudo para pintura
Acessórios

Av. Pres. Vargas, 459
Fone 722-1853
FRANCA - SP -

ESCRITÓRIO DE CONSULTORIA E PLANEJAMENTO DE DADOS

Consultoria e serviços de Informática

SIDNEY LEMES SOARES

Av. Pres. Vargas, 1285 Fundos
Fone 721-3136 - FRANCA - SP

DR. WAGNER DEOGLACIONO RIBEIRO

CLÍNICA GERAL E HOMEOPATIA CRM: 57660

CONSULTÓRIO: RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1840

CENTRO 14400 FRANCA SP FONE: 016 - 722 0133

FAX: 016 - 724 3225

URGÊNCIAS: HOSPITAL SÃO JOAQUIM:

RUA ABÍLIO GENTINHO 331

BAIRRO SÃO JOAQUIM FONE: 016 - 721 1001